



## E-learning na formação contínua de magistrados: análise de modelos de suporte utilizados no contexto da Rede Ibero-Americana das Escolas Judiciais

### E-learning in the continuous training of magistrates: analysis of support models used in the context of the Ibero-American Network of Judicial Schools

Joana Caldeira – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa –

[joana\\_caldeira@hotmail.com](mailto:joana_caldeira@hotmail.com)

Neuza Pedro – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – [nspedro@ie.ulisboa.pt](mailto:nspedro@ie.ulisboa.pt)

**Resumo:** Estando conscientes da importância do e-learning no seio das atuais estruturas formativas e contextos profissionais, ambiciona-se com este estudo contribuir para a modernização das práticas formativas implementadas ao nível da formação contínua dos magistrados, através de uma análise dos modelos pedagógicos de formação a distância adotados pelos países pertencentes à Rede Ibero-Americana das Escolas Judiciais. Esta investigação assumiu os seguintes objetivos: i) identificar práticas de formação a distância e/ou em blended-learning; ii) efetuar um levantamento dos principais guidelines existentes ao nível da planificação, conceção e avaliação de ações de formação em regime a distância e/ou em blended-learning; e iii) analisar os modelos pedagógicos adoptados a este nível. Este artigo centra-se na análise dos resultados inerentes ao contexto internacional, mais concretamente dos modelos de suporte utilizados no âmbito da formação a distância com vista ao desenvolvimento de um 'state of the art', tendo como propósito a implementação de um modelo pedagógico de formação a distância. Os documentos recolhidos constituíram um corpus de dados concetual que nos permitiu constatar que existe um esforço estabelecido para a implementação de dispositivos de formação a distância na atividade formativa proporcionada aos magistrados em serviço.

Palavras-chave: Blended-learning, educação a distância, formação profissional, magistrados.

**Abstract:** Being aware of the importance of e-learning within the current training structures and professional contexts, this study aims to contribute to the modernization of the training practices implemented in the continuous training of magistrates, through an analysis of the pedagogical models of distance learning adopted by the countries belonging to the Ibero-American Network of Judicial Schools. This research has the following purposes: i) to identify practices of distance learning and / or in blended-learning; ii) to carry out a survey of the main existing guidelines at the level of planning, design and evaluation of distance learning and / or blended-learning training actions; and iii) to analyze the pedagogical models adopted at this level. This article focuses on the analysis of the results inherent to the international context, specifically the support models used in distance learning so as to develop a 'state of the art', in an effort to implement a pedagogical model of distance learning. The collected documents constituted a *corpus* of conceptual data that allowed us to verify that there is an established effort for the implementation of distance learning devices in the training activity provided to the magistrates in service.

Palavras-chave: Blended-learning, distance learning, professional training, magistrates.

#### Introdução

No mundo atual, os cidadãos são confrontados com o desempenho de uma enorme diversidade e multiplicidade de papéis sociais, que reclamam da educação e formação uma atenção sistemática para a atualização de saberes e conhecimentos durante toda a

vida. Neste sentido, algumas das exigências educativas e formativas que se colocam no dealbar deste século, apontam para a aquisição de um nível de conhecimentos de base mais elevado, com a finalidade de favorecer uma melhor integração e permanência no mercado de trabalho. Aos cidadãos é solicitado um nível de qualificação profissional mais profundo e o confronto com o exercício de várias e sucessivas responsabilidades profissionais ao longo da sua vida.

Assim sendo, a perspectiva da ‘Educação ao longo da vida’ (Lifelong Learning) desempenha um papel de relevo, na medida em que permite aos cidadãos uma melhor adaptação às novas realidades tecnológicas e científicas, uma preparação mais adequada às necessidades laborais e um entendimento mais conveniente do mundo em que vivemos (COSTA, 2001).

O século XXI fica assim conhecido por uma abrangente e forte aceleração em termos de vários fatores, mas fundamentalmente ao nível da evolução e inovação tecnológica. Cada vez são criados mais e diferentes postos de trabalho e outros desaparecem, surgem novas necessidades e desafios, submetendo as pessoas ao desempenho de papéis diversificados e atividades diferentes das que até então desenvolviam, obrigando, a uma constante adaptação à realidade.

Deste modo, a crescente utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem vindo a possibilitar o surgimento de novos ambientes de suportes à aprendizagem que visam responder às necessidades da sociedade moderna, marcando um papel cada vez mais dominante e indispensável na educação, por proporcionarem novas formas de ensinar e de aprender, de comunicar e disseminar o conhecimento. Neste sentido, as tecnologias têm de ser vistas como um dos diversos fatores de transformação das estruturas sociais que contribuem de forma constante para o incremento da procura pela educação e promoção.

É neste sentido, que o *e-learning* surge, hoje em dia, como um meio manifestamente reconhecido de difusão de educação, assumindo-se assim como uma forma de organização da formação que pretende dar resposta aos grandes desafios da sociedade atual. Este regime de formação possibilita condições facilitadoras de acesso à educação ao longo da vida, aproveitando as oportunidades colocadas à disposição pelas TIC, tendo-se afirmado progressivamente como um complemento aos sistemas tradicionais de ensino e formação.

Assim, e perante a infinidade de abordagens e questões que se poderiam desencadear ao nível do *e-learning* (dada a sua complexidade e importância) e uma vez que não existe investigação disponível nesta área, impôs-se centrar a atenção deste estudo ao nível da análise dos modelos de suporte utilizados na formação a distância por outros países pertencentes à Rede Ibero-Americana de Escolas Judiciais (RIAEJ), rede na qual se integra o país no qual decorreu o estudo em questão: Portugal.

Assim, e na medida em que os Estados-Membros pertencentes a esta rede partilham interesses, orientações e objetivos considerados estratégicos ao nível da formação judiciária, considerou-se que seria de grande pertinência a análise dos modelos de suporte utilizados na formação a distância, junto dos países que a constituem.

Esta RIAEJ constitui-se como uma comunidade de cooperação multilateral dedicada à concertação e ao apoio recíproco entre as escolas judiciais e os centros de capacitação judicial na Península Ibérica e na América Latina, cujos objetivos consistem em i) contribuir para o intercâmbio de informação sobre programas, metodologias e sistemas de capacitação judicial; ii) facilitar a coordenação das atividades entre os seus membros e iii) planear atividades conjuntas de capacitação judicial (REDE IBERO-AMERICANA DAS ESCOLAS JUDICIAIS, 2017).

Tendo por base este cenário foram definidos diferentes objetivos de modo a se obter um conhecimento mais aprofundado em relação aos modelos de suporte adotados pelas entidades formadoras responsáveis pela formação contínua de magistrados, nomeadamente: i) identificar práticas de formação a distância e/ou em blended-learning; ii) efetuar um levantamento dos principais *guidelines* existentes ao nível da planificação, conceção e avaliação de ações de formação em regime a distância e/ou em blended-learning; e iii) analisar os modelos pedagógicos adoptados ao nível da formação a distância.

Assim, convém realçar que neste artigo será apresentada de forma resumida a análise da documentação relativa aos modelos pedagógicos utilizados no âmbito da formação a distância desenvolvida por diferentes entidades internacionais responsáveis pela formação contínua de magistrados, com vista ao desenvolvimento de um ‘state of the art’ (SOTA), que sirva de suporte à implementação de um modelo pedagógico de formação a distância (blended-learning) na formação contínua de magistrados.

### Material e Métodos

De forma a melhor organizar e orientar a pesquisa em torno da análise dos modelos de suporte utilizados na formação a distância pelas escolas internacionais adotamos uma metodologia de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), mais concretamente através da técnica de Scoping Review (SR).

A RSL constitui um método moderno para a avaliação em simultâneo de um conjunto amplo de dados provenientes da literatura científica. Esta metodologia identifica um conjunto de estudos publicados sobre um determinado tema, aqueles com qualidade metodológica comprovada e cujos resultados podem ser reproduzidos (VILELAS, 2009). A RSL é importante para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente em determinada área de investigação que podem apresentar resultados conflituosos ou coincidentes, bem como para identificar temas que necessitem de mais evidências, contribuindo para investigações futuras. A RSL constitui uma revisão de estudos por meio de uma abordagem sistemática, utilizando uma metodologia específica, procurando assim minimizar os erros nas respetivas conclusões. Com isso pressupõe-se que diferentes investigadores, ao seguirem os mesmos passos descritos, cheguem às mesmas conclusões.

A metodologia SR permite um conhecimento aprofundado acerca do modo como os diversos estudos se interrelacionam com a própria questão de investigação, através da identificação dos temas e pontos mais usuais. Esta metodologia tem sido descrita como um processo de mapeamento da literatura existente e das evidências nesta recolhida. De forma global, Mays, Roberts e Popay (2001, citado por ARKSEY & O'MALLEY, 2005) referem que o objetivo da SR é mapear os conceitos de uma determinada área de investigação, identificando as principais fontes e tipos de evidências disponíveis. Aplica-se sobretudo em áreas complexas, metodologicamente divergentes ou que ainda não foram extensivamente revistas (ARMSTRONG, HALL, DOYLE & WATERS, 2014).

A SR é uma técnica exploratória de revisão da literatura, sendo que os resultados de todos os estudos são incluídos e conseqüentemente mapeados, sendo efetuado com base num processo de consulta das temáticas mais comuns que pode ser complementado com um processo de auscultação a especialistas (LEVAC, COLQUHOUN & O'BRIEN, 2010). Difere habitualmente da RSL, na medida em que é um tipo específico de revisão, que pode proporcionar uma abordagem estruturada para a recolha de informação que serve de sustentação à própria RSL (ARMSTRONG ET AL., 2014). Esta pode funcionar tanto

como uma fonte de informação para uma RSL ou, inclusive, como resultado final, podendo esta ser utilizada para identificar uma pergunta de investigação mais específica, baseada naquilo que já se sabe e naquilo que se desconhece, identificar lacunas na investigação e elencar as suas principais tendências e práticas.

Atendendo ao anteriormente referido, apresentam-se as diversas fases que um estudo de SR deve obedecer (LEVAC ET AL., 2010), e segundo as quais se orientou o estudo em causa: i) identificar a pergunta da investigação; ii) identificar os materiais relevantes; iii) selecionar os estudos; iv) analisar os dados; v) compilar, sintetizar e reportar os resultados dados e, suplementarmente, vi) consultar os *stakeholders* para informar ou validar as conclusões do estudo.

No âmbito de um estudo desta natureza, consideramos fundamental efetuar uma análise das escolas de formação de magistrados a nível internacional, de modo a compreender de forma mais aprofundada o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em relação aos modelos de suporte utilizados na formação a distância, por outras entidades responsáveis pela formação de magistrados. Por outras palavras, a constituição deste (possível) SOTA relativo às escolas de formação de magistrados a nível internacional, permite obter um conhecimento mais pormenorizado acerca da formação destes profissionais, em particular no que respeita às práticas de formação a distância, metodologias e estratégias pedagógicas utilizadas a este nível.

Deste modo, foi enviado a 26 de junho de 2014, um e-mail dirigido às entidades responsáveis pela formação de magistrados da RIAEJ, a solicitar para análise documentos internos com informações relativas a práticas de formação a distância, totalmente on-line ou em b-learning (semi-presencial) estabelecidas, especificamente:

- a) documentação de apoio à planificação, conceção e avaliação de ações de formação em regime total ou parcialmente a distância;
- b) modelo pedagógico adotado ao nível da formação a distância (em regime total ou parcial);
- c) regulamentos e outros documentos normativos considerados relevantes para o desenvolvimento de um modelo pedagógico de formação a distância para magistrados.

De forma a conceder maior rigor e credibilidade ao estudo, foi enviado, em anexo, uma carta a clarificar a totalidade dos objetivos e intenções do estudo em questão.

Assim, e tendo em consideração as 26 escolas de formação referentes à RIAEJ, conseguimos obter um total de 5 respostas (19%), no período de tempo compreendido ente 26 de junho e 15 de julho de 2014, como sistematiza a tabela seguidamente apresentada:

Tabela 1 – Escolas de formação de magistrados respondentes

Rede Ibero-Americana de Escolas Judiciais		
Países/Entidades	Escolas	Materiais analisados
Brasil	– Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados	– Documentos de caracterização dos regimes de formação adotados, planificação e estruturação das ações de formação, práticas pedagógicas e recursos utilizados

Chile	- Academia Judicial de Chile	- Modelo pedagógico adotado
México	- Centro de Capacitación Judicial Electoral	- Modelo pedagógico adotado
Regional	- Centro de Estudios de la Justicia de las Américas (CEJAMERICAS)	- Tipologia de cursos e respetiva duração
República Dominicana	- Escuela Nacional de la Judicatura	- Documentos disponíveis no sítio da Internet
<b>Total: 5</b>		

Neste sentido e de forma a melhor sintetizar a informação remetida pelas escolas de formação acima apresentadas, organizou-se o material recolhido, de acordo com as seguintes dimensões de análise:

Tabela 2 – Grelha de análise e de organização do material recolhido

Dimensões	Explicitação
1. Modelo pedagógico	Carateriza as principais teorias e pressupostos pedagógicos adotados no modelo pedagógico implementado.
2. Forma de organização da formação	Identifica a forma de organização da formação utilizada em diferentes regimes (presencial; em regime de <i>e-learning</i> ou em regime de <i>b-learning</i> ).
3. Tipologia dos cursos	Carateriza o tipo de ações de formação desenvolvidas (ex: cursos de aperfeiçoamento, especialização, <i>workshops</i> ).
4. Estrutura e organização dos cursos	Refere a forma de organização e estruturação dos cursos de formação (por módulos ou unidades de aprendizagem).
5. Duração dos cursos	Identifica a carga horária total dos cursos e dos respetivos módulos ou unidades de aprendizagem (consoante a estruturação do curso de formação).
6. Tipologia das sessões	Enuncia o tipo de sessões utilizadas para dinamizar as ações de formação (sessões presenciais – desenvolvidas em contexto de sala de formação; on-line síncronas – em que a comunicação formador/formando ocorre em simultâneo; on-line assíncronas – em que a interação formador/formando não ocorre em tempo real).
7. Atividades de aprendizagem	Refere as principais atividades de aprendizagem (tarefas/trabalhos individuais ou de grupo) dinamizadas de forma a promover a aprendizagem dos formandos e os respetivos métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.
8. Recursos pedagógicos utilizados	Menciona o tipo de recursos técnico-pedagógicos a utilizar, de forma a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.
9. Ferramentas de comunicação e sistema de apoio aos formandos	Identifica as principais ferramentas de comunicação (ex: fórum, <i>chat</i> ) e sistemas de moderação utilizados para promover a aprendizagem, a motivação e a participação entre os formandos e os formadores ou tutores.

---

10. Infraestrutura tecnológica	Identifica os sistemas de gestão da aprendizagem utilizados para dinamizar e gerir o processo de ensino-aprendizagem dos formandos.
11. Mecanismos de avaliação e certificação da aprendizagem	Identifica os momentos (avaliação diagnóstica, formativa e sumativa), critérios e instrumentos de avaliação, mobilizados para aferir a aprendizagem dos formandos e respetiva certificação.
12. Mecanismos de avaliação da formação	Discrimina os mecanismos de avaliação e de monitorização do processo formativo (avaliação da satisfação, avaliação do impacto dos cursos de formação).
13. Equipa de formação	Descreve a composição da equipa responsável pela formação, bem como dos, eventuais requisitos pedagógicos, técnicos e profissionais associados à mesma.

---

### Resultados e discussão

Com base na análise desenvolvida foi elaborada uma tabela comparativa, que apresenta a informação contida nos documentos recebidos dos diferentes países de forma a se poder estabelecer um panorama geral acerca da implementação da formação a distância ao nível dos países pertencentes à RIAEJ.

Neste sentido e de forma a melhor sintetizar a informação, apresentam-se as principais conclusões, tendo por base as dimensões de análise anteriormente indicadas.

- Modelo pedagógico – no que respeita às principais teorias e orientações pedagógicas adotadas pelas escolas analisadas, verifica-se uma predominante influência de modelos assentes em teorias construtivistas da aprendizagem (apoiadas no pressuposto de que o “conhecimento não se descobre, constrói-se”), privilegiando-se assim atividades de estímulo à aprendizagem ativa por parte dos formandos (Brasil, México e República Dominicana) através da adoção de um modelo flexível e dinâmico de aprendizagem; e das teorias cognitivistas, na medida em que procuram organizar a atividade formativa com base em procedimentos que potencializam e que vão de encontro aos processos cognitivos subjacentes aos mecanismos da aprendizagem humana (Brasil e República Dominicana), colocando o enfoque pedagógico no desenvolvimento de competências dos respetivos profissionais.
- Forma de organização da formação – em relação ao regime de funcionamento dos cursos de formação desenvolvidos verifica-se um equilíbrio entre os cursos que são desenvolvidos em regime totalmente a distância, sendo suportados por ambientes on-line, e aqueles que combinam o regime a distância com o presencial (*blended-learning*), como é o caso do Brasil, México, CEJAMERICAS e República Dominicana.
- Tipologia dos cursos – no que respeita à tipologia dos cursos desenvolvidos esta apresenta ser muito variável, na medida em que, por um lado, são promovidos por estas escolas cursos de curta duração (como por exemplo: oficinas de informações, instrução, treinamento e desenvolvimento), como é o caso do Brasil e México; e por outro lado, são ministrados cursos de carácter mais aprofundado (por exemplo: cursos de educação, de autoestudo e especialização), como é o caso do Brasil, México e República Dominicana. Contudo, pode-se verificar que o regime de *e-learning* ou *b-learning* tende a ser adotado tanto em cursos de curta, como de média ou longa duração, sendo que esta diferença estará mais associada aos conteúdos e temáticas abordadas e aos objetivos e dinâmicas eleitos para os mesmos do que à sua duração.
- Estrutura e organização dos cursos – no que se refere a este tópico, existe um consenso relativamente à forma de organização e de estruturação dos cursos. Estas entidades

formadoras organizam os seus cursos com base em módulos de formação, e estes por sua vez são subdivididos em unidades de aprendizagem mais curtas e com uma duração aproximada (que geralmente se designam de tópicos, unidades ou temas).

Em algumas situações desenvolvem-se estratégias de receção e facilitação do processo de incursão no curso, seja com o desenvolvimento de uma carta de boas vindas, com a apresentação genérica do curso e da equipa pedagógica, ou com a disponibilização de um guia pedagógico, onde são discriminados os vários elementos estruturadores da formação (objetivos, conteúdos programáticos, atividades, metodologia, cronograma, recursos e ferramentas pedagógicas entre outros), como se pode constatar em países como o México e a República Dominicana.

- Duração dos cursos – no que respeita à carga horária das atividades formativas, esta tem um carácter heterogéneo em função do tipo de cursos desenvolvidos em cada escola, sendo que um curso de formação a distância pode ir de 36 a 48 horas (CEJAMERICAS), a 70 horas (Brasil) ou até 18 meses (México), não havendo um padrão de medida convergente relativamente à duração destes cursos.
- Tipologia das sessões – em relação à tipologia de sessões desenvolvidas, tendencialmente existe uma ou várias sessões presenciais para ambientação ao curso e ao ambiente virtual de aprendizagem, sendo as restantes desenvolvidas on-line, com momentos síncronos – em que a comunicação formador/formando ocorre em simultâneo – e momentos assíncronos – em que a interação formador/formando não ocorre em tempo real, como decorre por exemplo, no Brasil e na República Dominicana.
- Atividades de aprendizagem – no que respeita a esta categoria, verificou-se que são utilizadas metodologias essencialmente práticas, que estimulem a participação e interação dos participantes e que permitem que os mesmos aprendam ao seu ritmo e de forma autónoma. Como tal, são disponibilizadas aos formandos atividades que vão desde leituras obrigatórias (México) até a análise e discussão de casos práticos (República Dominicana), bem como testes de verificação dos conhecimentos adquiridos (México). São ainda disponibilizadas outro tipo de atividades através das plataformas de aprendizagem, como é o caso de aulas virtuais, *Wikis* para trabalho colaborativo e glossários (República Dominicana).
- Recursos pedagógicos utilizados – de forma a tornar a aprendizagem, por um lado mais interativa e apelativa, e por outro, mais eficaz do ponto de vista pedagógico são utilizados diferentes recursos, designadamente: textos (em formato PDF) (Brasil), apresentações em *PowerPoint*, apresentações interativas, infográficos e recursos multimédia (vídeos, vídeo-aulas, *podcast*, *screencast*) (Brasil e CEJAMERICAS). É ainda concebido um guia pedagógico que é disponibilizado aos formandos e que compila toda a informação relativa ao curso de formação (República Dominicana).
- Ferramentas de comunicação e sistema de apoio aos formandos – com o objetivo de promover a motivação e a participação dos formandos são disponibilizadas atividades de aprendizagem tais como: fóruns de discussão e *chats*, potenciando a comunicação com os formandos, através do debate de temas de interesse, esclarecimento de questões e dúvidas e partilha de trabalhos de grupo (Brasil, CEJAMERICAS e República Dominicana). É ainda utilizada outra ferramenta de comunicação, o correio eletrónico, pela República Dominicana. Convém realçar que no caso da República Dominicana, e uma vez que o modelo defendido por esta escola é centrado no formando, sendo este o responsável pelo seu processo de ensino-aprendizagem, o tutor tem um papel fundamental como guia, orientador e facilitador desse mesmo processo. Paralelamente esta entidade formadora utiliza um espaço de participação opcional para a interação

entre formandos e formadores sobre diferentes temas acerca do curso, designado de “*Café na escola*”.

- Infraestrutura tecnológica – no que respeita aos sistemas de gestão da aprendizagem utilizados pelas várias escolas, algumas entidades utilizam *learning management systems* não comerciais como seja a plataforma *Moodle* (como é o caso do Brasil e México), outras usam plataformas especificamente customizadas para a entidade em causa, como é exemplo a CEJAMERICAS.
- Mecanismos de avaliação e certificação da aprendizagem – a avaliação dos formandos faz parte integrante do processo formativo, tendo como finalidade validar os conhecimentos, as capacidades e as aptidões adquiridas ou desenvolvidas pelos mesmos. Assim sendo, existem por parte das entidades formadoras analisadas vários mecanismos de avaliação da aprendizagem dos formandos, quer de carácter formativo, quer sumativo, que vão desde a avaliação das participações em fóruns de discussão e *chats* (Brasil), à realização de tarefas e atividades solicitadas na plataforma, (República Dominicana), trabalhos finais escritos sobre estudos de caso (Brasil) e exames finais (México). Assume especial relevo o desenvolvimento e aplicação de testes on-line de escolha múltipla, com finalidades formativas ou sumativas (CEJAMERICAS e México).

No que respeita à aprovação dos formandos nos cursos de formação, esta depende do critério definido pelas entidades formadoras. Para que os formandos possam obter aprovação nos cursos é necessário, em alguns casos, ter uma percentagem igual ou superior a 60% de sucesso nos módulos formativos (CEJAMERICAS) ou nota igual ou superior a 70 pontos (de 0 a 100 pontos) (Brasil). Assim, uma grande parte das entidades formadoras pertencentes aos países em análise concede certificado de formação aos seus formandos (a saber Brasil, CEJAMERICAS e México), não havendo convergência em relação à forma de avaliação dos cursos de formação.

- Mecanismos de avaliação da formação – a avaliação da formação, enquanto processo de verificação da qualidade da formação considera não só a avaliação da aprendizagem dos formandos, mas também as atividades de formação propriamente ditas. Assim, avalia-se o grau de satisfação dos participantes (formadores e formandos) em relação à ação de formação e às condições em que a mesma decorreu, visando o eventual desenvolvimento de ações de melhoria. Deste modo, enunciaram possuir avaliação da reação duas entidades formadoras, Brasil e República Dominicana.
- Equipa de formação – no que se refere à equipa responsável pela formação, grande parte das entidades formadoras refere que a sua constituição é assegurada apenas por docentes. Contudo, houve entidades formadoras que fizeram referência à existência de outros especialistas, nomeadamente: tutores (Brasil), autores dos conteúdos formativos e especialistas científicos, especialistas em *e-learning* que validam os cursos (Brasil) e ainda uma respetiva coordenação (República Dominicana).

Neste contexto, podemos referir que de um modo geral, existem já práticas de desenvolvimento de formação a distância ao nível da formação proporcionada aos magistrado nas 5 entidades pertencentes à RIAEJ, sendo que apenas uma destas entidades (Chile) à data não desenvolve cursos de formação a distância.

Pode-se ainda constatar que apesar destes Estados-Membros não se encontrarem todos no mesmo nível de desenvolvimento, existe um esforço estabelecido no sentido da implementação de dispositivos de formação a distância em relação à atividade formativa proporcionada a estes profissionais. Deste modo e como se pode verificar, através das conclusões elencadas, várias são as estratégias e atividades pedagógicas utilizadas, os recursos e ferramentas tecnológicas, os mecanismos de comunicação e de avaliação, no

sentido da concretização dos objetivos pedagógicos e da consolidação do processo de ensino-aprendizagem dos magistrados.

### Conclusões

Com o desenvolvimento contínuo e acelerado dos meios de comunicação e informação que se tem verificado nos últimos anos, as noções de reciclagem e de formação contínua assumem cada vez maior importância, obrigando a que as pessoas tenham uma atitude pró-ativa na construção e atualização do seu conhecimento, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida.

Deste modo, a crescente utilização das TIC tem vindo a possibilitar o surgimento de novos suportes de aprendizagem que visam responder às necessidades da sociedade moderna, marcando um papel cada vez mais dominante e indispensável na educação, e formação. Neste sentido, as tecnologias têm de ser vistas como um dos diversos fatores de transformação das estruturas sociais que contribuem de forma constante para o sucesso educativo, formativo e também profissional.

Assim, e dada a importância e a complexidade desta temática, com impacto no desenvolvimento profissional dos recursos humanos e dos próprios sistemas educativos e formativos, esperamos com este estudo poder contribuir para a melhoria das práticas formativas implementadas à distância na formação contínua dos magistrados.

Neste contexto, gostaríamos de ressaltar que o SOTA efetuado junto das escolas internacionais de formação de magistrados revestiu-se de fundamental importância, na medida em que nos permitiu obter um conhecimento mais detalhado acerca da implementação de mecanismos de formação a distância na atividade formativa dos magistrados, bem como das práticas aí utilizadas. A percepção acerca dos procedimentos pedagógicos adotados ao nível de outros modelos de formação, utilizados em contextos semelhantes, foi essencial para o estudo em questão, no sentido de perceber, em termos genéricos, as características que lhes estavam associadas.

A este nível, podemos verificar que existe por parte da RIAEJ um grande interesse e necessidade em adotar as tecnologias digitais como complemento à atividade formativa proporcionada a estes profissionais e como uniformização das práticas e procedimentos jurídicos adotados ao nível dos diferentes Estados-membros.

### Referências bibliográficas

- ARKSEY, H., O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework, International. **Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, 2005, p.19-32. doi:10.1080/1364557032000119616.
- ARMSTRONG, R., HALL, B., DOYLE, J., & WATERS, E. Cochrane update. Scoping the scope of a Cochrane review. **Journal of Public Health**, v. 33, n. 1, 2014. p. 147-150.
- COSTA, C. J. **Do mesmo lado do espelho. Para uma relação pedagógica eficaz.** Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2001. Dissertação de Mestrado.
- LEVAC, D., COLQUHOUN, H., & O'BRIEN, K. **Scoping studies: advancing the methodology.** Disponível em: <<http://www.implementationscience.com/content/5/1/69>>. Acesso em: 24 abr. 2017.
- REDE IBERO-AMERICANA DAS ESCOLAS JUDICIAIS. Disponível em: <<http://www.enfam.jus.br/internacional/rede-ibero-americana-de-escolas-judiciais-riaej/>>. Acesso em: 12 mai. 2017.



VILELAS, J. **Investigação - O Processo de Construção do Conhecimento**. Lisboa:  
Edições Sílabo, 2009.